

GREVE paralisa agências em todo o País e conquista aumento real e PLR mais justa



Revista do Brasil está nas bancas

A edição deste mês traz na capa as ações que buscam ampliar a aplicação da Lei da Maria da Penha (**pág. 2**)

Bancários mostram força e união para arrancar conquistas

A unidade foi a tônica da greve deste ano, que contou com adesão forte dos bancos públicos e privados (**Pág. 3**)

Negociações com Santander serão retomadas dia 22/10

Na pauta específica de reivindicações estão Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) (**pág. 5**)

Sindicato reintegra ex-becista ao Bradesco

Demitido sem justa causa teve o emprego de volta após uma longa batalha judicial entre SEEB/CE e o Banco (**pág. 6**)

CNFBNB/Contraf-CUT ratifica posição a favor da greve

Drawlio Joca



Na reunião de quinta-feira, dia 15/10, Comissão cobrou do BNB solução para a greve que completou 24 dias na segunda-feira. A CNFBNB/Contraf-CUT ratificou na mesa o seu posicionamento a favor da continuidade da paralisação por entender que o Banco precisa melhorar a proposta apresentada, principalmente, no tocante à PLR, revisão do PCR e extensão da licença-prêmio (**pág. 6**)

Obesidade se cura com força de vontade

Mais do que uma dificuldade de natureza estética, a obesidade é tratada atualmente como um sério e crescente problema de saúde pública. Segundo um estudo realizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o mundo abriga hoje cerca de 300 milhões de obesos, entre moderados, severos e mórbidos. Os números são tão assustadores que o órgão tem classificado a doença como uma epidemia. E no Brasil, não é diferente. O País é um dos que mais sofrem com a enfermidade com seus 17 milhões de obesos, de acordo com dados do IBGE.

Os fatores que causam a obesidade são vários, vão desde os genéticos e hereditários até os metabólicos e sociais. Mas são outros fatores, que estão diretamente ligados a modernidade, que são destacados pelo médico cirurgião Dr. Luiz Moura, coordenador do Núcleo do Obeso do Ceará. “O sedentarismo e a facilidade no acesso a objetos sem gastar muita energia são os grandes vilões da obesidade atualmente”, declara o médico, que faz questão de ressaltar que a grande dificuldade da obesidade não é o excesso de peso, mas sim as doenças decorrentes desse problema.

Hipertensão arterial, diabetes, doenças respiratórias e uma maior incidência de câncer são apenas algumas das graves consequências da obesidade para a saúde. Além dessas, Luiz Moura destaca outras de caráter social: “os obesos sofrem diariamente com o preconceito da população e, normalmente, ocupam cargos inferiores nos empregos, e devido a isso, possuem uma renda per capita menor”.

MAIS QUALIDADE DE VIDA – Segundo o médico cirurgião, o tratamento para a obesidade funciona a base de prevenção e de uma mudança no estilo de vida da pessoa.

Cálculo de IMC	
O Índice de Massa Corporal (IMC) é uma medida do grau de obesidade de uma pessoa. Através do cálculo de IMC é possível saber se alguém está acima ou abaixo dos parâmetros ideais de peso para sua estatura. O cálculo é feito pela divisão do peso, em quilogramas, pela altura do indivíduo ao quadrado. Depois de efetuar as contas, confira na tabela abaixo em que situação você está enquadrado:	
Índice de Massa Corporal	Situação
Abaixo de 18,5	Abaixo do peso ideal
Entre 18,5 e 24,9	Peso normal
Entre 25 e 29,9	Acima do peso ideal (sobrepeso)
Entre 30 e 34,9	Obesidade moderada ou tipo I
Entre 35 e 39,9	Obesidade severa ou tipo II
Acima de 40	Obesidade mórbida ou tipo III

Ele afirma que, primeiramente, é preciso uma alimentação adequada na quantidade e qualidade. Exercícios físicos são destacados como um segundo passo para queimar o excesso de gordura e transformá-la em massa muscular. “É necessário também trabalhar e controlar a síndrome do comer compulsivo (vontade de comer mais do que o necessário) e, eventualmente, utilizar a ajuda de medicamentos, sempre sob orientação médica”, complementa.

Já em relação à cirurgia bariátrica, conhecida também como de redução do estômago, Luiz Moura declara que essa é uma saída recomendada apenas para indivíduos com IMC (Índice de Massa Corporal) acima de 35, que possuem doenças associadas que comprometem a qualidade de vida e que já tenham passado por várias tentativas de perda de peso sem sucesso. Apesar de ser uma técnica bastante utilizada atualmente, o médico a trata com cautela. “A operação é apenas um instrumento para ajudar a pessoa a sair da obesidade. É preciso também que a mudança no estilo de vida continue”.

DEPOIMENTOS – No Núcleo do Obeso do Ceará, não é

difícil encontrar personagens que irão ou que já se submeteram à cirurgia bariátrica. Na expectativa estava Neilane Rodrigues, de 36 anos, que foi operada já no começo de setembro. Ela conta que é obesa desde criança e que as dores nas articulações a incomodam há um bom tempo. Depois de observar o resultado positivo do procedimento em dois amigos, Neilane decidiu que queria realizar a cirurgia. “Quero emagrecer uns 40 kg. Quero pesar por volta de 60 kg”, vislumbra.

Já pra Victor Ricardo de Sousa, de 44 anos, que fez a operação há cerca de quatro anos, a vida mudou completamente. “Começou pelas roupas”, disse. Ele afirmou que optou pela cirurgia devido a sérios problemas de saúde que apresentava, principalmente de pressão alta. “Se eu não fizesse, eu morria”, declarou. Apesar de ter tomado os suplementos alimentares recomendados apenas por um curto período, ele já perdeu 40 kg, para hoje exercer a profissão de taxista sem grandes dificuldades.

SERVIÇO:
Núcleo do Obeso do Ceará –
Av. Antônio Sales, 1540,
Aldeota. Telefone: 3246.1031.



DICA CULTURAL

Revista do Brasil do mês de outubro já está nas bancas

A edição de outubro da Revista do Brasil já está nas bancas e traz na capa as ações que buscam ampliar a aplicação da Lei da Maria da Penha. Entre elas a formação de Promotoras Legais Populares, em que mulheres são preparadas para convencer amigas e vizinhas a denunciar atos de violência e a se impor diante de autoridades que, por preconceito, negligência ou machismo mesmo, menosprezam o cumprimento da lei.

A edição de nº 40 apresenta também um panorama das experiências brasileiras com a economia solidária. Democracia praticada ao pé da letra, o cooperativismo está na raiz de 22 mil empreendimentos identificados em todo o País pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) e geram ocupação para mais de 1,5 milhão de brasileiros.

Verena Glass, da Repórter Brasil, foi ao Pará verificar de perto efeitos nocivos da concentração de assentamentos na Amazônia, do desmatamento da região ao abandono dos trabalhadores rurais em rincões desprovidos de infraestrutura e condições decentes de vida. Começa a batalha pelo futuro do pré-sal e o repórter Maurício Thuswohl foi ouvir políticos e especialistas que começam a travar o debate – quem vai explorar, quem controla, quem fiscaliza, para onde vão os frutos dessa riqueza.

O Brasil também teve seus fes-

tivais inspirados no clima de paz, amor, liberdade e 'otras cositas mas' de Woodstock. Guilherme Bryan falou com gente que produziu, tocou e curtiu os festivais de Águas Claras (SP) entre os anos 1970/80.

E mais: a importância do gesto dos voluntários do CVV, que dedicam um pequeno tempo de suas vidas para salvar outras; uma entrevista com o craque Raí, em plena forma quando o assunto é cidadania e inclusão social; os 20 anos da queda do muro de Berlim por quem estava lá. E a obsessão de Mouzar Benedito para que, no 31 de outubro, esqueçamos as bruxas enlatadas: que “raloin” que nada, viva o brasileiríssimo Saci. Para saber mais acesse www.redebrasilatual.com.br/revistas/40.

FUTSOÇAITE

Enquanto a greve acontece, a bola continua rolando

A XXIII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários prosseguiu durante o período onde estava sendo realizada a greve nacional dos bancários, onde o esporte, nessa ocasião, trata-se de um instrumento bastante eficaz quanto às oportunidades de debates entre a direção do Sindicato e os participantes das modalidades esportivas. Durante este período foram realizadas várias rodadas do Campeonato de Futsoçaite, cuja classificação das oito melhores equipes, até 11ª rodada, é a seguinte:

- 1º Apcef-1.....(21 pontos)
- 2º AABB(17 pontos)
- 3º BNB(17 pontos)
- 4º Apcef-2(17 pontos)
- 5º BIC(16 pontos)
- 6º Unibanco(14 pontos)
- 7º Bradesco(14 pontos)
- 8º BB Metropolitano(9 pontos)

A artilharia do campeonato, até os resultados da 11ª rodada, está sendo liderada pelo atleta Diego, do BIC Banco, que já assinalou 10 gols na competição.

No próximo sábado, dia 24/10, irá ocorrer a 13ª e última rodada da 1ª fase, onde na ocasião, serão conhecidas as oito equipes que se classificarão para a próxima fase. Confira os jogos:

RACHA SOÇAITE

Campo 1
8h30 – Unibanco x BNB Calouros-6
10h – Apcef II x Real/Santander

Campo 2
8h30 – Apcef I x Bradesco
10h – AABB x BNB

CLUBE DA CAIXA

8h30 – BB Metropolitano x BIC
10h – Itaú x Bradesco Prime

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Projeto que ratifica Convenção 151 da OIT já está numerado no Senado

OPDS819/09 ratifica a Convenção 151 e da Recomendação 159, da OIT, ambas de 1978. O projeto faz parte da "Agenda Positiva do Movimento Sindical" no Congresso. Aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados, em 1º de outubro, o projeto de decreto legislativo, que ratifica a Convenção 151 da OIT, já está numerado no Senado. Trata-se do projeto de decreto legislativo do Senado (PDS) 819/09.

O PDS 819 aprova, com ressalvas, os textos da Convenção 151 e da Recomendação 159, da Organização Internacional

do Trabalho, ambas de 1978, sobre as Relações de Trabalho na Administração Pública. O projeto será examinado inicialmente pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, antes de ir a voto no plenário do Senado.

Se houver uma forte pressão por parte do movimento sindical no Senado é possível aprovar ainda este ano a matéria na Casa. Na Câmara, o projeto tramitou como projeto de decreto legislativo (PDC) 795/08.

PAUTA TRABALHISTA – A Convenção 151 é parte integrante da

"Pauta trabalhista" aprovada pelas centrais sindicais e apresentada ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB), em maio passado. Compõem ainda esta agenda, a proposta (PEC 231/95), que reduz a jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução de salário, com acréscimo de 75% sobre a hora extra normal; o fim do fator previdenciário (PL 3.299/08); a Convenção 158, da OIT, que trata da demissão imotivada; a retirada do projeto de terceirização (PL 4.302/98); e a punição ao trabalho escravo (PEC 438/01).

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Didimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

CEARÁ: com mobilização e luta, bancários conquistam aumento real por mais um ano

Fotos: Drawlio Joca

Intransigências combatidas com união do movimento sindical. Almoço social e apitação contra os interditos proibitórios. Protestos em Circuito de Vôlei de Praia. Adesões cada vez mais fortes embaladas por bandinhas, humoristas e emboladores. E muita, muita disposição de luta. Essa é uma síntese do que foi a greve dos bancários no Ceará, em 2009. Foi essa disposição que deu à maioria dos bancários conquistas como ganho real e é ela ainda que fortalece cada vez mais a greve na Caixa Econômica Federal, a maior vilã dessa paralisação, que continua irredutível diante das reivindicações dos empregados e que quer substituir as negociações pelo dissídio coletivo. Entretanto, os empregados resistem e sustentam uma greve coesa em todo o País.

A greve dos bancários foi deflagrada no Ceará por uma assembleia com cerca de 700 bancários na noite do dia 23/9. Já no segundo dia de mobilização, os bancários realizaram uma grande caminhada pelo Centro da cidade, reunindo trabalhadores do Correios (que também estavam em greve), além de sindicalistas de várias outras entidades e centrais.

Tanta pressão por parte dos bancários surtiu efeito junto à Fenaban, que no dia 1º/10 chamou a categoria para negociar. A exemplo da Fenaban, Caixa, BB e BNB também marcaram negociações em datas próximas.

No sétimo dia de greve, as propostas começaram a surgir. BB, Fenaban e BNB apresentaram suas cartadas. Enquanto isso, a Caixa apresentou apenas alguns avanços isolados.

A greve nos bancos privados acabou dia 9/10, após 15 dias de uma greve forte, apesar da convivência da Justiça que ainda insiste em conceder os famigerados interditos proibitórios. A proposta da Fenaban apresentou um índice de reajuste de 6% (com 1,5% de ganho real) e uma PLR maior que a do ano passado. Os bancários ainda garantiram a ampliação da licença-maternidade para 180 dias para as funcionárias de todos os bancos e a isonomia de tratamento para casais homoafetivos, que passam a gozar dos mesmos direitos previstos na Convenção Coletiva.

Já a greve no BB durou mais um dia e após 16 dias de greve os funcionários conquistaram uma PLR igual ao que foi distribuído ano passo, reajuste de 6% e um índice de 3% no plano de cargos, além da promessa de contratação de mais 10 mil funcionários e outras questões específicas importantes, como o combate ao assédio moral.

Já no dia 14/10, após 21 dias de greve, os funcionários do BNB no Ceará saíram da greve por uma diferença de apenas dois votos. A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a direção do Sindicato dos Bancários defenderam a continuidade da greve e a rejeição da proposta. “A pequeníssima margem de diferença contra a greve somente reforça a leitura do Sindicato de que a greve no BNB foi forte e exemplar, apontando para a direção do BNB a necessidade de refletir melhor sobre o tratamento que deve ser dispensado aos seus funcionários”, afirmou o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino. A greve no BNB continua nos demais estados.



ÍTEGRA DA PROPOSTA DA FENABAN

REAJUSTE: 6% aplicado a todas as verbas, representando 1,5% de aumento real.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS (PLR)
Regra básica: 90% do salário + valor fixo de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680; Caso o valor distribuído para os bancários fique abaixo de 5% do lucro, o banco deverá aumentar a PLR de cada bancário até completar este percentual, com limite para cada bancário de 2,2 salários ou R\$ 14.696, o que for atingido primeiro; O total pago por cada banco poderá atingir até 13% do lucro líquido; Os valores recebidos na regra Básica poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração de cada banco.

PARCELA ADICIONAL: 2% do lucro líquido distribuído linearmente para todos os trabalhadores até o limite de R\$ 2.100; Os valores não poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração.

ANTECIPAÇÃO DA PLR: Regra básica – 54% do salário + R\$ 614, com teto individual de R\$ 4.008,00 e limite de 13% do lucro líquido do banco no primeiro semestre; Parcela Adicional – 2% do lucro líquido do primeiro semestre dividido linearmente para todos os funcionários, com limite de R\$ 1.050,00.

PISOS: SALÁRIO DE INGRESSO
Portaria: R\$ 683,38 – Escriturário: R\$ 980,08

Caixa: R\$ 980,08 + R\$ 289,93 (gratificação de caixa) = R\$ 1.270,01

SALÁRIOS APÓS 90 DIAS
Portaria: R\$ 748,59 – Escriturário: R\$ 1.074,46
Caixa: R\$ 1.501,49 (já incluída gratificação)

OUTRAS VERBAS
ATS: R\$ 16,59; Gratificação Compensador de Cheques: R\$ 94,47; Auxílio refeição: R\$ 16,88; Auxílio cesta-alimentação: R\$ 289,31; 13ª cesta-alimentação: R\$ 289,31; Auxílio-Creche/Babá: R\$ 207,95; Auxílio funeral: R\$ 557,78; Ajuda deslocamento noturno: R\$ 58,22; Indenização por Morte ou incapacidade Decorrente de Assalto: R\$ 83.175,62; Requalificação profissional: R\$ 831,28.

OUTROS PONTOS
Ampliação da Licença Maternidade para 180 dias; Isonomia de tratamento para homoafetivos – as regras previstas na Convenção Coletiva para os cônjuges dos bancários serão garantidas para os parceiros de bancários e bancárias com relação homoafetiva. A comprovação da condição de parceiro(a) se dará com base nas mesmas exigências estabelecidas pela Previdência Social.

DIAS PARADOS
Serão compensados até o dia 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados, a exemplo da Convenção Coletiva de 2008.

Direção da Caixa não se importa com empregados e nem com a população

A direção da Caixa Econômica Federal, demonstrando um total desrespeito aos seus empregados, clientes e usuários, aposta no conflito em vez de valorizar o diálogo.

Os representantes da Caixa não valorizaram o funcionalismo e, muito menos, a mesa de negociação durante o processo da Campanha Nacional dos Bancários, utilizando artifícios que não eram presenciados há vários anos, como chamar a polícia para trabalhar, barrar a entrada dos empregados grevistas na empresa, assédio moral para que os grevistas voltem a trabalhar e por fim, em vez de negociar e resolver a greve, aposta no ajuizamento do dissídio no Tribunal Superior do Trabalho (TST), fugindo da sua obrigação de construir uma proposta justa para seus bancários.

“A direção da Caixa, representada pela sua presidente, Maria Fernanda, está mostrando total desrespeito com seus empregados”, destaca o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra. “A primeira proposta formal apresentada pela Caixa foi rejeitada de forma democrática pelos trabalhadores. A Caixa, novamente mostra sua incapacidade para negociar, se atrapalha e busca punir os trabalhadores por exercer

seu legítimo direito de greve. Ao abandonar o processo negocial, a Caixa mostra sua falta de respeito não só a nós, bancários, mas a toda a população”, completa.

DISSÍDIO – Em reunião realizada na sexta-feira, 16/10, em Brasília, o Comando Nacional dos Bancários posicionou-se contra a realização de julgamento do dissídio e orientou as assembleias das bases sindicais de todo o País a desautorizarem as entidades sindicais a manifestarem concordância com tal procedimento no âmbito do tribunal. Posicionamento adotado pela assembleia no Ceará.

Apedido da Caixa foi instaurado na quinta-feira, dia 15/10, o dissídio coletivo de greve no TST. Mas, para que o dissídio venha a ser julgado, é necessária a concordância das entidades sindicais que se apresentam em mesa de negociação como representativas dos trabalhadores.

A Contraf/CUT, o Comando Nacional dos Bancários e o Sindicato do Ceará repudiam a atitude da Caixa de recorrer à Justiça do Trabalho e reafirmam disposição de continuarem buscando entendimento em mesa de negociação.



Drawlio Joca

NA ASSEMBLEIA DE SEXTA-FEIRA, 16/10, OS EMPREGADOS DA CAIXA DELIBERARAM, POR UNANIMIDADE, PELA NÃO ACEITAÇÃO DA PROPOSTA ESPECÍFICA DO BANCO E PELA CONTINUIDADE DA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

NA GREVE PELOS BANCOS...



SANTANDER: negociações para aditivo e PPR serão retomadas no dia 22/10

As entidades sindicais dos bancários e o Santander retomarão na quinta-feira, dia 22/10, das 14h às 17h, as negociações da pauta específica de reivindicações para o Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010 e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) referente ao exercício de 2009. A rodada ocorre em São Paulo. No mesmo dia, às 10h, a Contraf-CUT promove reunião das Comissões de Organização dos Empregados (COE) do Santander e Real com o objetivo de preparar esta segunda rodada de negociação específica com o banco espanhol.

A pauta foi entregue no dia 1º/9. A primeira negociação ocorreu no dia 18/9, quando foi definido calendário com três reuniões, uma por semana, para discutir cada um dos três blocos: cláusulas renováveis, propostas de inclusão no aditivo e PPR.

Na primeira rodada, também ficou definido que a segunda parcela do 13º salário será paga na folha de novembro para todos os trabalhadores. Em relação à reivindicação de estender o prêmio de dois salários aos funcionários do Santander que já completaram 25 anos, o banco ficou de

Veja as principais reivindicações específicas:

- garantia de emprego
- centro de realocação profissional
- permanência da licença remunerada pré-aposentadoria
- manutenção do patrocínio ao Banesprev, HolandaPrevi e Bandeprev
- eleições para representantes dos participantes no HolandaPrevi e Sanprev
- manutenção do patrocínio da Cabesp
- aumento das bolsas de auxílio educação
- elevação do auxílio academia
- auxílio ao estudo de idiomas
- bolsa de férias, a exemplo da Espanha
- auxílio para certificação da Anbid

reavaliar o assunto e concordou em fazer um levantamento para verificar quantos trabalhadores se encontram nessa situação, cujo número é muito pequeno.

O diretor do Sindicato e funcionário do Real, Eugênio Silva relata as principais expectativas do funcionalismo. "Neste processo de fusão, queremos manter e unificar direitos e conquistas, ressaltando as condições mais vantajosas para os trabalhado-

res de cada banco, bem como garantir proteção aos empregos e melhorar as condições de trabalho", destaca.

Em relação à reivindicação das entidades sindicais de prorrogação dos aditivos à CCT do Real e Santander, vencidos no último dia 30/9, até a assinatura do novo instrumento, o Santander informou que concorda e está providenciando o documento formal.

BANCO DO BRASIL

Comando Nacional assinou acordo da PLR

O Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil assinaram na quinta-feira, 15/10, em Brasília, o acordo específico referente à PLR, que tem o mesmo modelo da distribuição do ano passado. Os funcionários do Banco do Brasil receberam na sexta-feira, 16/10, a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O valor equivale a 45% do salário mais R\$ 512,00, acrescidos do pagamento linear

de 4% do lucro líquido distribuídos igualmente entre todos, o que equivale a R\$ 1.730,96 para cada bancário.

Esse modelo de PLR é uma grande conquista dos funcionários do Banco do Brasil, que até 2002 amargavam a pior participação nos lucros e resultados do sistema financeiro nacional. Foi com muitas lutas e greves que os bancários do BB conseguiram garantir essa reivindicação, que hoje é referência para os demais bancários.

Augusto Coelho



VITÓRIA

Greve evita perda de R\$ 1,2 bi e conquista R\$ 1,6 bi para a PLR dos bancários

A greve nacional dos bancários de 2009, que paralisou mais de 7,2 mil agências em todo o País, impediu a tentativa ardilosa dos banqueiros de implantar um modelo perverso de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e se apropriar de cerca de R\$ 1,209 bilhão que deixariam de ser distribuídos para a categoria.

Com a força da mobilização, os bancários fizeram com que os bancos recuassem e não somente evitaram essa perda, que sem luta seria inevitável, como também conseguiram melhorar a fórmula da PLR Adicional, conquistando o pagamento de aproximadamente R\$ 433 milhões, o que significa uma conquista de cerca de R\$ 1,642 bilhão nos bolsos dos bancários.

Os números foram apurados pela Subseção do Dieese da Contraf-CUT. A base de cálculo levou em conta o lucro líquido e a distribuição da PLR feita pelos seis maiores bancos do país (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e HSBC) em 2008, bem como a projeção dos resultados a partir dos balanços do primeiro semestre deste ano.

A manobra foi apresentada pelos banqueiros na primeira proposta ao Comando Nacional dos Bancários, no dia 17 de setembro, sob a aparência de um modelo mais simples de pagamento da PLR, uma das reivindicações da categoria. A fórmula previa uma regra básica de 1,5 salário até R\$ 10 mil, limitado a 4% do lucro líquido do balanço de 2009, além de uma PLR Adicional de 1,5% do lucro líquido distribuída linearmente com teto de R\$ 1.500,00 e desconto no programa próprio de renda variável do banco, onde houver.

O Dieese e a Contraf-CUT não caíram na armadilha da Fenaban e logo perceberam que o recurso total a ser distribuído seria de no máximo 5,5% do lucro líquido das empresas, uma brutal redução frente ao limite de até 15% previsto na regra vigente até 2008. A trama foi denunciada, no dia 22 de setembro, apontando que esse modelo traria uma perda de cerca de R\$ 1,209 bilhão aos bancários.

Com a pressão da greve, uma das mais fortes dos últimos anos, os banqueiros tiveram que recuar da sua intenção e apresentaram nova proposta no dia 7/10. A regra básica da PLR passa a ser de 90% do salário mais R\$ 1.024,00 com teto de R\$ 6.680,00. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696,00.

Além disso, pela nova proposta, os bancários receberão um novo Adicional de PLR de 2% do lucro líquido com teto de R\$ 2.100,00, distribuídos de forma linear, sem depender do crescimento do lucro e sem desconto nos programas próprios de renda variável. Essa mudança representa um ganho de aproximadamente R\$ 433 milhões em 2009, uma vez que a maioria dos bancários não receberia essa parcela se fosse mantida a regra anterior baseada na variação do crescimento do lucro.

O melhor é que a proposta alcançada com a greve mantém o limite de distribuição de até 15% do lucro líquido da PLR dos bancários e enterra a ameaça dos bancos de reduzir a renda dos trabalhadores. É mais uma conquista que entra na história de luta dos bancários do Brasil.

CONJUNTURA

Economia, Política e Vida foram temas do 1º Ciclo de Debates promovido pelo SEEB/CE nessa gestão

Ao retomar sua política de formação, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou debate com um dos grandes nomes do cenário nacional, o professor Marcos Arruda, economista do Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul – PACS/RJ. Ele foi o debatedor do 1º Ciclo de Debates de Conjuntura da atual gestão do Sindicato, realizado na sede da CUT/CE, na terça-feira, dia 29/9. Composto a mesa de abertura do evento, o palestrante, a secretária de Formação do Sindicato, Laura Andréa, o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento e a secretária de Formação da CUT, Lúcia Silveira, diretora do SEEB/CE.

O evento foi aberto a bancários e ao público em geral, e teve como tema central "Economia, Política e Vida: o papel do movimento sindical na superação da Crise e no Desenvolvimento do País".

O professor Marcos Arruda falou que seu tema baseia-se na Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010, que é Economia e Vida e o lema "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro". Destacou como é importante uma economia a serviço da vida, fundamentada no

ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das igrejas cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum, em vista de uma sociedade sem exclusão.

Como assessor da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010, Marcos Arruda enfatizou que o maior inimigo da economia é a concentração de renda e que qualquer campanha em prol do desenvolvimento tem que ter como pano de fundo centrar esse desenvolvimento no ser humano, com justiça econômica e social

e com sustentabilidade ecológica. "Não existe desenvolvimento, sem a premissa do ser humano. É ele que justifica a economia", completou, lembrando que o ser humano tem vocação amorosa que se contradiz com a economia.

Marcos Arruda falou da Campanha da Fraternidade do próximo ano que enfatiza a necessidade da formação de militantes, de uma política sindical que lute pelos direitos "dos pobres sem trabalho, sem moradia, sem garantias de sustento para si e suas famílias".

Secretaria de Imprensa



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Comissão Nacional ratifica posição a favor da greve e cobra do Banco solução para o conflito

A Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (CNFBNB/Contraf-CUT) reunida na quinta-feira, dia 15/10, com a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco (SDH), cobrou da direção do BNB solução para a greve dos funcionários que já completou 24 dias na segunda-feira, 19/10. A CNFBNB/Contraf-CUT ratificou na mesa o seu posicionamento a favor da continuidade da paralisação por entender que o Banco precisa melhorar a proposta apresentada, principalmente, no tocante à PLR, revisão do PCR e extensão da licença-prêmio a todos os funcionários.

A superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, destacou que a proposta do Banco é o que pode ser oferecido no momento, mas reafirmou os



Drawlio Joca

compromissos assumidos com os bancários, principalmente com relação ao Plano de Cargos e Remuneração. Quanto à compensação dos dias parados, o Banco reafirmou a proposta de cada hora trabalhada valer duas horas no sistema de compensação.

A próxima reunião de ne-

gociação entre a CNFBNB e a Super DH está marcada para às 15h desta quinta-feira, dia 22/10, podendo ocorrer a qualquer momento, em caráter extraordinário, caso haja avanço na proposta do Banco, segundo afirmou Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB.

MOBILIZAÇÃO

CUT/CE organiza sua participação na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora

A Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT/CE) contou com a participação de todos os sindicalistas filiados à entidade na plenária que realizou no último dia 14/10, no seu auditório, em Fortaleza. Na pauta estiveram sendo debatidos os temas: organização da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora e a Campanha Pela Redução da Jornada de Trabalho.

A CUT e os sindicatos filiados irão aumentar ainda mais a pressão para que os parlamentares votem o projeto sobre a Redução da Jornada de Trabalho sem Diminuir o Salário (PEC 231/95). As entidades já estão mobilizadas e fizeram no dia 16/10, uma Audiência Pública, no Auditório

da Câmara Municipal de Fortaleza.

Este ano a 6ª edição da Marcha da Classe Trabalhadora, será realizada no dia 11 de novembro, em Brasília, a antecipação da mobilização, é para coincidir com a votação da PEC que reduz a Jornada de Trabalho de 44 para 40 horas semanais. A Plenária Sindical, deliberou ainda, uma agenda de atividades, e ficou decidido que: dia 28/10 – Reunião para os preparativos finais da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora; dia 6/11 – Audiência Pública sobre a Redução da Jornada de Trabalho sem Diminuir o Salário (PEC 231/95) na Assembleia Legislativa; dia 7/11 – Uma grande Carreata (Ponto de concentração: Avenida da Universidade / em frente

o PT Estadual. A carreata dará início às 8h30, e segue pelas ruas da cidade, indo em direção ao Clube da Caixa, em Messejana, onde será o encerramento. Na ocasião será oferecida para os trabalhadores (as) uma deliciosa feijoada.

Coordenando os trabalhos da plenária, o presidente da CUT/Ceará, Jerônimo do Nascimento enfatizou que, “é hora de organizarmos ações conjuntas, em defesa da redução da jornada e planejarmos o nosso grito de ordem que reflita positivamente no Congresso. A presença dos companheiros à plenária foi de suma importância para o fortalecimento das nossas ações”, disse.

JUSTIÇA

Ex-becista é reintegrado ao quadro de funcionários do Bradesco

“É como se eu tivesse recuperado a dignidade, porque um homem sem trabalho é complicado”. A afirmação de José Airton Alves reflete a sensação do bancário depois de sua reintegração ao quadro de funcionários do Bradesco no último dia 9/10. Demitido sem justa causa pelo banco no final de 2006, José Airton é mais um ex-becista perseguido que teve o emprego de volta após uma longa batalha judicial entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e a instituição financeira, com resultado favorável para a primeira entidade.

No total, foram 23 anos de emprego entre o antigo BEC (Banco do Estado do Ceará) e o Bradesco, até que a compra do segundo banco pelo primeiro trouxe péssimas consequências profissionais para o bancário. Depois, foram quase três anos de muita angústia enquanto o processo tramitava na 11ª Vara do Trabalho de Fortaleza. Em 13/6/7, a juíza Ivânia Araújo proferiu sentença de reintegração, mas o Bradesco recorreu no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), adiando o retorno de José Airton.

Mesmo com a manutenção da decisão, o banco voltou a recorrer, dessa vez no TST (Tribunal Superior do Trabalho). No entanto, por

defeito técnico na peça de recurso do Bradesco, o recurso de revista não foi apreciado. “Dessa forma, transitou em julgado a decisão de 1º grau, razão pela qual o juiz mandou reintegrar definitivamente o bancário, não cabendo mais recurso para o Bradesco”, explicou o advogado do SEEB/CE, Vianey Martins.

Durante o período fora da profissão, a qual exerce desde os 22 anos, José Airton, entretanto, não parou. “Tive que rebolar para manter a família”, revela. Ele optou por concluir a faculdade de gestão financeira e montou ainda uma confecção ao lado da esposa. Com a decisão judicial positiva, o ex-escriturário, ex-caixa e ex-gerente administrativo, dentre várias outras funções que exerceu como bancário, retornou ao local de onde nunca deveria ter saído.

Atualmente trabalhando no Bradesco dos Peixinhos, José Airton está auxiliando os colegas de profissão nas tarefas do dia-a-dia e mostra-se esperançoso com o futuro no banco, principalmente depois da ótima recepção que teve. “Tenho certeza de que posso contribuir muito para o engrandecimento do Bradesco e do País”, declara.

Secretaria de Imprensa



A oficial de Justiça fez a reintegração do funcionário na agência do Bradesco da Barão do Rio Branco, ex-BEC dos Peixinhos

OUTROS TOQUES

Vale-Cultura

A Câmara dos Deputados aprovou dia 14/10 o projeto do governo federal que cria o Vale-Cultura, uma espécie de ticket de R\$ 50,00 financiado pelo Executivo e por empresas privadas que poderá ser trocado por ingressos em casas de shows, teatro, cinema e em livrarias. O texto pode sofrer mudanças na Câmara antes de seguir para a análise do Senado.

FGTS no consórcio

O governo autorizou, no último dia 14/10, o uso do FGTS para que a pessoa sorteada em consórcios de imóveis possa quitar parcial ou totalmente a dívida. A liberação do fundo para abater as dívidas dos consorciados terá suas regras definidas em regulamentação do Conselho Curador do FGTS, mas seguirá as normas estabelecidas para os financiamentos tradicionais – entre outras, que o trabalhador esteja há pelo menos três anos sob o regime do FGTS e que não possua outro imóvel na cidade onde mora. Atualmente, os trabalhadores podem usar o fundo nos consórcios imobiliários apenas no momento de dar o lance para adquirir a carta de crédito ou complementá-la.

“Temos cidades inteiras no País que não tem um metro de coleta de esgoto porque antigamente, se preferia fazer ponte ou viaduto do que fazer esgoto. As pessoas preferem ver o nome de um parente em uma ponte do que ver uma criança brincando descalça em uma rua, sem fezes, sem urina, sem esgoto a céu aberto”

Disse o presidente Lula dia 14/10, em discurso na visita a obras de revitalização do Rio São Francisco em Buritizeiro (MG).

Sistema prisional

Presos com bom comportamento terão de passar por exame criminológico para ter o regime prisional alterado – seja para liberdade condicional, indulto ou comutação da pena. É o que prevê projeto aprovado semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O projeto é terminativo na CCJ, por isso, irá agora para análise da Câmara dos Deputados. A CCJ também aprovou projeto que agrava a pena de prisão para pessoas que fazem propaganda ou incitam à pedofilia. O projeto aumenta de seis meses para um ano de prisão a pena para quem praticar esse tipo de ação.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTAL	<input type="checkbox"/> PORTAL
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

“CORREIOS”

SIND. DOS BANCÁRIOS
9912180326-D/CE

Postal

Mala Direta

“CORREIOS”

DEVOLUÇÃO

GARANTIDA